



XVII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo - 22 de outubro de 2019

VIAJANDO PELO MUNDO DA IMAGINAÇÃO: AS DIVERSAS POSSIBILIDADES NO BRINCAR DE FAZ DE CONTA!

Débora Cristina Martin¹

Fabiana Restone Ramos²

Percebendo o interesse das crianças pela fantasia, seres mágicos, monstros, dinossauros, optamos por desenvolver este projeto. Era comum que ao ouvir uma história, as crianças ficassem atentas para saber quem era o personagem principal, se era história do lobo ou da bruxa, seus favoritos. Assim quando trazíamos algo em uma lata fechada ou coberta por tecido, os meninos e meninas tentavam descobrir o que era, experimentando possibilidades, fazendo o processo investigativo e levantando algumas hipóteses. O que pensam as crianças ao ouvir as professoras entonar a voz ao contar histórias? Como seus corpos reagem a diferentes sensações? E o que pensariam ao “viajar” dentro de um balão? Eram algumas reflexões que fazíamos antes e durante o processo, o que nos guiou para trazermos propostas e ações com maior intencionalidade. Nosso principal objetivo, era despertar o interesse pela pesquisa e investigação através de um processo imaginativo. Este tipo de pesquisa proporcionou inúmeras sensações, despertou emoções variadas e gerou curiosidade. O fio norteador do projeto, foi a história “A Velhinha Maluquete”, da autora Ana Maria Machado. Nesta história, a personagem principal construiu um balão, para viajar com os animais de sua fazenda. E, é com ele, o balão de ar quente que “viajamos”. Usando nossa imaginação fomos por vários lugares, como: o mundo dos dinossauros, a terra e o universo, a fazenda, a praia, entre outros. Para isso foram necessários alguns materiais além do próprio balão, que foi construído com caixas e materiais recicláveis; vídeos, data show, retroprojetor, óculos de realidade virtual, entre outros. Concluimos, que os resultados das diferentes propostas foram atingidos com total assertividade, já que o interesse em pesquisa pela turma foi gradualmente ativado e potencializado com a participação e intervenção das crianças. E vimos que o brincar infantil, não pode ser considerado apenas brincadeiras superficiais, sem valor, pois no verdadeiro e profundo brincar, acordam, despertam e vivem forças de fantasias que, por sua vez chegam a ter uma ação direta sobre a formação e sobre a estruturação do pensamento da criança.

Palavras-chave: Viagem; Pesquisa; Imaginação

¹ Professora da rede Municipal de ensino de Novo Hamburgo, na EMEI Beija-Flor, email: deboracm@novohamburgo.rs.gov.br

² Professora da rede Municipal de ensino de Novo Hamburgo, na EMEI Beija-Flor, email: fabianaramos@novohamburgo.rs.gov.br